

Decurso de prazo dá reajuste a 58 colégios

Conselho Federal impõe aumento retroativo a dezembro/87. Pais de alunos vêem "corrupção pura"

O Conselho Federal de Educação (CFE) aprovou por "decurso de prazo" reajustes retroativos a dezembro de 87 de mensalidades de 58 escolas da rede privada do Distrito Federal. A decisão foi tomada com base no relatório do conselheiro Gatto Falcão, que aceitou os pedidos de correção encaminhados à análise do colegiado.

As correções das mensalidades de escolas do DF — as quais servem de base para o cálculo do valor a ser pago em julho — foram aprovadas num pacote de reajustes autorizados pelo CFE, que incluem estabelecimentos de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. O presidente da Associação de Pais de Alunos de Brasília, Luis Cassemiro, anunciou ontem que a entidade vai recorrer da decisão com nova ação na Justiça Federal e marcará audiência com o ministro da Educação, Hugo Napoleão, a quem voltará a pedir reformulações nos critérios para elevação de mensalidades.

VERGONHA

"É uma vergonha", reagiu Luis Cassemiro, ao comentar a decisão do CFE. O presidente da Associação de Pais disse que "não há sentido" na aprovação de reajustes retroativos e classificou a medida de "corrupção pura". "É vergonhoso que isto aconteça nas barbas do Conselho Federal de Educação e do Governo", desabafou Cassemiro, em entrevista ao CORREIO, por telefone.

Cassemiro lembrou que a decisão altera valores cobrados em dezembro do ano passado e terá efeito prático importante no bolso dos pais: aumentará a mensalidade a ser desembolsada agora em julho. O mês de dezembro de 87 serve para o cálculo do reajuste escolar, conforme estabelece o decreto 93.911, que revogou o sistema de liberdade vigiada.

Segundo a representante, o decreto 93.911 exige análise da planilha das escolas para autorização de reajustes escolares. Com o decurso de prazo, as correções são automáticas e não dependem da comparação de custos. "Agora precisamos analisar as petições iniciais apresentadas pela rede privada ao CFE", explicou.

Cassemiro classificou de "manobra" a decisão e acusou o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do DF, Jaime Zveiter, de incentivar o encaminhamento de recursos ao CFE. "Lá a comissão de

encargos avoca o processo e tudo é aprovado por decreto", denunciou o presidente da APA-DF, para quem a correção das mensalidades é "ilegal".

Ele disse também "não entender" a passividade do presidente do CFE, Gay da Fonseca. "Ele nada faz para conter as correções", afirmou Cassemiro. Os acusados não foram encontrados ontem em Brasília. No Conselho Federal de Educação, a secretaria do órgão disse desconhecer a localização dos presidente e vice-presidente do colegiado. O Sinep informou que Jaime Zveiter "não havia aparecido" no sindicato até as 18h.

PROCESSO

Os 58 novos processos aprovados ontem já haviam tramitado no Conselho Estadual de Educação, que não autorizou, porém, as correções retroativas às mensalidades de dezembro. O CEDF entendeu ser "ilegal" os pedidos de elevação requeridos pela rede privada. A representante dos pais no colegiado, Edilamar Vaz da Costa, explicou que a retificação deve obedecer à confrontação de custos de planilha.

A representante dos pais disse que os reajustes aprovados pelo CFE não têm aplicação imediata e precisam de análise caso a caso. "Só vale para quem pediu correção da mensalidade de dezembro", esclareceu Edilamar, que classificou de "contradição" o recurso de "decurso de prazo" para aprovação.

Segundo a representante, o decreto 93.911 exige análise da planilha das escolas para autorização de reajustes escolares. Com o decurso de prazo, as correções são automáticas e não dependem da comparação de custos. "Agora precisamos analisar as petições iniciais apresentadas pela rede privada ao CFE", explicou.

O regime de "decurso de prazo" é previsto no decreto 93.911. Por ele, são consideradas aprovadas correções não analisadas no período de 60 dias a partir do protocolo do processo na secretaria do Conselho Federal.

Entenda a correção

A decisão de corrigir por decurso de prazo mensalidades da rede privada retroativas a dezembro de 87 abre nova etapa na luta que pais e alunos movem contra o sistema de ensino privado no País. E tem um efeito automático no bolso de quem paga: agora, em julho, o brasiliense terá de desembolsar mais cruzados para quitar a prestação de seu filho no colégio em que estuda.

Com a decisão, o novo cálculo deve ser contabilizado da seguinte forma: a Católica de Brasília obteve correção de Cz\$ 2 mil 727 para a mensalidade cobrada no pré-escolar em de-

zembro de 1987. Para saber o quanto pais e alunos deverão desembolsar, basta multiplicar o valor por 1.255, índice de reajuste fixado pela Justiça Federal em Brasília. O resultado será de Cz\$ 9 mil 680.

É oportuno agora que as escolas da rede privada beneficiadas com a decisão adicionem valores aos atuais carnês ou processem novas guias para pagamento. Aos pais e alunos prejudicados resta o caminho da Justiça para revisão da medida, conforme já anunciou o presidente da APA-DF, Luis Cassemiro. A decisão do CFE já é letra morta.

SOBRE A MENSALIDADE DE DEZEMBRO, ACRESCENTE 225%

ESCOLA	GRAU	REAJUSTE	ESCOLA	GRAU	REAJUSTE
Gente Importante	Maternal/Jardim	4.586,07	Compacto do Guará	Supletivo (1º Grau)	3.135,00
Educandário Espírito Santo	Pré-escolar	1.765,12		Supletivo (2º Grau)	3.762,00
Pio XII	Maternal	3.476,37		Maternal	3.161,00
	Jardim	2.580,18		Jardim	3.109,00
	1º Grau (1ª à 4ª)	2.421,50		1º Grau (1ª à 4ª)	2.963,00
	1º Grau (5ª à 8ª)	3.113,67		1º Grau (5ª à 8ª)	3.677,00
Casas da Educação	Pré-escolar	2.436,09		2º Grau (1ª à 3ª)	4.160,00
	1º Grau (1ª à 4ª)	2.107,66		Supletivo (1º Grau)	3.450,00
	1º Grau (5ª à 8ª)	2.241,88		Supletivo (2º Grau)	3.930,00
Centro Jesus Maria José	Jardim	1.373,88	Compacto de Taguatinga	Maternal	2.422,00
	1º Grau (1ª à 4ª)	854,88		Jardim	3.120,00
	1º Grau (5ª à 8ª)	964,99		1º Grau (1ª à 4ª)	2.985,00
Faculdade Católica	2º Grau	1.234,96		1º Grau (5ª à 8ª)	3.059,00
	Pré-escolar	2.727,21		2º Grau (1ª à 3ª)	3.980,00
	1º Grau (1ª à 4ª)	2.718,59		Supletivo (1º Grau)	3.250,00
	1º Grau (5ª à 8ª)	2.689,62		Supletivo (2º Grau)	3.930,00
	2º Grau (Plano Piloto)	3.651,55	Compacto Júnior	Maternal	4.589,00
	2º Grau (Campus)	3.163,77		Jardim	4.284,00
	3º Grau (Valor por cred.)			1º Grau (1ª à 4ª)	4.124,00
	Pedagogia	176,07		1º Grau (5ª à 8ª)	4.830,00
	Proc. de Dados	330,93		Jardim	2.909,21
	Ciências Econ.	184,88		1º Grau (1ª à 4ª)	2.628,64
	Administração	195,28		1º Grau (5ª à 8ª)	2.944,47
	Ciências	224,05		2º Grau (1ª à 3ª)	2.359,22
Madre Blandina	Maternal	1.083,34		Supletivo (1º Grau)	2.769,78
	Jardim	1.040,63		Supletivo (2º Grau)	2.814,11
N. S. do Perpétuo Socorro	Maternal	2.626,88		Maternal	2.878,27
	Jardim	2.639,47		Jardim	5.178,25
	1º Grau (1ª à 4ª)	2.516,48		1º Grau (1ª à 4ª)	979,62
	1º Grau (5ª à 8ª)	2.956,28		1º Grau (5ª à 8ª)	4.610,81
	1º Grau (1ª à 4ª)	1.326,98		Maternal	4.100,00
	1º Grau (5ª à 8ª)	1.326,98		Jardim	4.100,00
Instituto Vicente Maria	Jardim	1.658,70		1º Grau (1ª à 4ª)	3.094,62
Adventista de Brasília	1º Grau (1ª à 4ª)	1.658,70		1º Grau (5ª à 8ª)	3.094,62
	1º Grau (5ª à 8ª)	1.865,23		Jardim	1.700,00
Adventista do Guará	Jardim e 1º Grau	1.011,35		Pré-escolar	1.258,88
Adventista de Taguatinga	Jardim	1.217,11		1º Grau (1ª à 4ª)	1.227,29
	1º Grau (1ª à 4ª)	1.212,56		1º Grau (5ª à 8ª)	1.353,04
	1º Grau (5ª à 8ª)	1.573,16		2º Grau (1ª à 3ª)	1.769,65
Adventista de Sobradinho	Jardim/1º Grau	2.089,73		Maternal	1.345,52
Adventista Planaltina	Jardim/1º Grau	767,64		Jardim	1.345,52
Adventista do Gama	Jardim	1.358,29		1º Grau (1ª à 4ª)	1.355,06
	1º Grau (1ª à 4ª)	1.358,29		1º Grau (5ª à 8ª)	1.122,91
	1º Grau (5ª à 8ª)	1.559,86		Jardim	1.278,55
Escola das Nações	Pré-escolar/Jardim	15.990,20		1º Grau (1ª à 4ª)	1.812,84
	1º Grau (1ª à 4ª)	16.022,46		1º Grau (5ª à 8ª)	1.940,02
	1º Grau (5ª à 8ª)	17.404,35		2º Grau (1ª à 3ª)	2.228,16
Criarte	Pré-escolar	4.735,44		Jardim	1.276,00
	1º Grau (1ª à 4ª)	5.929,52		1º Grau (1ª à 4ª)	99,34% *
	1º Grau (5ª à 8ª)	4.015,88		1º Grau (5ª à 8ª)	54,14% *
Reino Encantado	Maternal	4.587,00		Crédito acadêmico	82,95% *
	Maternal	4.475,00		Todos os cursos	74,00% *
	Jardim	815,30		Maternal	2.760,29
Tio Patinhas	2º Grau	3.684,83		Jardim	2.760,29
Cimam	Maternal	1.814,08		1º Grau (1ª à 4ª)	2.824,87
Três Ursinhos	Jardim	1.588,46		1º Grau (5ª à 8ª)	2.974,84
	1º Grau (1ª à 4ª)	1.583,31		Pré-escolar	2.268,87
Santa Rita de Cássia	Maternal	2.830,76		Jardim	2.268,87
	Jardim	2.067,06		1º Grau (1ª à 4ª)	2.456,43
Monteiro Lobato	Pré-escolar	3.428,60		1º Grau (5ª à 8ª)	2.635,67
	1º Grau (1ª à 4ª)	3.785,60		Maternal	2.163,97
Asso. Bras. de Educad. Lassalistas	1º Grau (5ª à 8ª)	4.856,84		Jardim	1.944,82
	Maternal	3.339,29		1º Grau (1ª à 4ª)	1.959,36
	Jardim	3.316,96		1º Grau (5ª à 8ª)	2.299,46
	1º Grau (1ª à 4ª)	2.185,69		Maternal	2.279,30
	1º Grau (5ª à 8ª)	2.500,53		Jardim	2.315,05
Sociedade São Camilo	2º Grau	2.889,82		1º Grau (1ª à 4ª)	2.443,81
Obra Social Santa Isabel	Pré-escolar	2.389,50		1º Grau (5ª à 8ª)	3.238,78
Instituto Santo Elias	1º Grau	2.050,14		Maternal	2.811,60
	Maternal	1.480,01		Jardim	2.191,55
	Jardim	1.564,89		1º Grau (1ª à 4ª)	2.050,70
Nossa Senhora de Fátima	1º Grau	1.236,43		1º Grau (5ª à 8ª)	2.938,70
	Pré-escolar	2.697,44		2º Grau (1ª à 3ª)	1.796,50
	1º Grau (1ª à 4ª)	2.361,35		2º Grau (Matutino)	2.389,06
	1º Grau (5ª à 8ª)	2.678,51		2º Grau (Habilitação Magistério)	2.303,98
Santa Dorotéia	2º Grau	2.618,08		Supletivo	
	Maternal	3.400,52		Maternal	3.670,28
	Jardim	2.668,80		Jardim	3.670,28
	1º Grau (1ª à 4ª)	2.566,75		1º Grau (1ª à 4ª)	3.593,26
	1º Grau (5ª à 8ª)	2.901,67		1º Grau (5ª à 8ª)	3.865,02
Eduardo Carlos Pereira	2º Grau	4.150,60		Maternal	1.585,23
	Jardim / 1º Grau	1.976,55		Jardim	